

Dossiê Redescobrimo a Vocação

EDITORIAL

Sergio Tuguio Ladeira Kitagawa¹

É com imensa alegria que entregamos a comunidade acadêmica o primeiro número da nova fase da antiga *Revista Teológica do Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro*, agora com novo nome: **Sementes**. É uma ressonância da nova fase do Seminário Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton, que inaugurou sua nova sede em junho deste ano de 2022.

Entre os dias 27 e 30 de setembro de 2022, sob o tema “*Redescobrimo a Vocação*”, nossos alunos foram alimentados pela palavra de Deus em palestras proferidas pelo Rev. Rhoster Guimarães Lopes. Unindo o rigor acadêmico e o cuidado pastoral, o Rev. Evaldo Beranger coordenou mesas em que contamos com a experiência vocacional do Rev. Otávio Henrique de Souza e do Rev. Isaías Cavalcanti Silva, bem como a apresentação oral dos artigos aqui publicados pelos professores Rev. Heber Ramos Bertuci, Rev. Sergio Kitagawa e Rev. João Batista Borges. Em ocasião anterior, os professores Rev. Daniel Oliveira Kozlowski de Farias, Rev. Jackson Willian Marques da Fonseca e Rev. Romer Cardoso dos Santos já haviam proferido palestras que hoje compõem o conteúdo desta revista.

Abre o volume o artigo da lavra de nosso diretor, Rev. Romer Cardoso dos Santos, sob o título “*O preparo para o ministério pastoral*”. O artigo revela sua preciosa ótica balizada em anos de ministério pastoral e da experiência como diretor de uma instituição de preparação de candidatos ao ministério. Sob o prisma da Teologia Pastoral, Santos revisa as etapas e as responsabilidades do Presbitério para com o candidato antes, durante e após o curso teológico. Como bem lembra, é o Presbitério quem recebe o aspirante, o examina, o encaminha para o Seminário e, ao final do processo, o ordena – ou não – para o ministério pastoral.

¹ Doutor em História pela FFP/UERJ. Coordenador do Departamento de Teologia Histórica do Seminário Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton.

No artigo intitulado “*A ação do Espírito Santo na Vocação Ministerial*”, Daniel Oliveira Kozlowski de Farias, sob o referencial da Teologia Sistemática, discutirá em três movimentos textuais o papel do Espírito Santo como o agente da vocação: é o Espírito quem chama e impele o vocacionado a seguir o chamado; é o Espírito quem capacita concedendo os dons e talentos necessários ao exercício da vocação; é o Espírito Santo quem convence intimamente os escolhidos de sua vocação.

Por sua vez, o Rev. Heber Ramos Bertuci contribui com um texto de Teologia Contemporânea, com viés sistemático-pastoral. Escrevendo sobre a “*Teologia da Vocação em Joseph Ratzinger*”, Bertuci defende que é possível fazer ciência confessional com competência e arte. Assim, analisa a compreensão do papa emérito Bento XVI sob nossa ótica confessional, identificando nesse teólogo a convicção de que ser pastor é: se sentir vocacionado e superar crises; apascentar as ovelhas; conscientizar o ser humano de sua peregrinação neste mundo e buscar e viver a verdade.

Como não poderia faltar, a Teologia Exegética tem sua vez através do artigo do Rev. Jackson Willian Marques da Fonseca denominado “*João 21.15-19 e a renovação da vocação*”. A abordagem chama a atenção para a possibilidade de o vocacionado fracassar na fé. Porém, a queda pessoal não é maior do quem chama, tampouco de sua obra concretizada em sua morte e ressurreição. Analisando detalhadamente o diálogo entre Jesus e Pedro, conclui-se que a intenção do Senhor era tratar do ministério daquele apóstolo: Jesus renova e sustenta aqueles a quem chama.

Introduz-nos a um tema complexo o artigo “*Vocação Designativa, um desafio à compreensão da graça de Deus*”, do Rev. João Batista Borges. Refletindo sobre um aspecto específico da doutrina da vocação, Borges apresenta o conceito de “vocação designativa” discutindo a responsabilidade humana e a hipótese de haver conflito entre os atributos e os desígnios divinos.

Por fim, junto-me aos colegas abordando a vocação sob o prisma da Teologia Pastoral, mais especificamente analisando a legislação da IPB em vigor. Citando o que compreendo ser o “direito eclesiástico presbiteriano”, indico que a avaliação da vocação é uma responsabilidade compartilhada que se desdobra em duas esferas, a pessoal e a comunitária, e se divide entre o vocacionado, sua família (destacando-se a esposa), congregação, Conselho e Presbitério (em especial nesses últimos dois, os pastores e os presbíteros individualmente).

Além do Dossiê, essa primeira edição conta com o artigo “Ir, pregar e discipular: o modelo de Jesus para a expansão do reino de Deus entre os homens”, desenvolvido pelo

Rev. Matheus da Silva Fernandes, ex-aluno do Seminário; bem como, uma resenha sobre “Os meios necessários e próprios para plantar o reino de Jesus Cristo no Brasil”, um documento elaborado por Ashbel Green Simonton no século XIX, que possui autoria do graduando Samuel Gomes Junior.

Os artigos aqui publicados espelham os **três pilares** que têm sido fundamentais em nossa instituição: como seminário confessional, zelamos pela **Teologia Reformada**, que une o que há de melhor da reflexão e da sistematização teológica ancorada na fidelidade bíblica; como o seminário é uma parte da igreja de Cristo, valorizamos a **piedade**, porque é o temor do Senhor o princípio da sabedoria e porque fomos irresistivelmente vocacionados pelo Espírito Santo a íntima comunhão com o Pai, mediante Jesus, o Filho; como casa de profetas, desenvolvemos a **proclamação do Evangelho**, porque anunciamos com tudo o que somos, falamos e fazemos, dentro e fora de sala de aula, que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus o Pai. Cada um desses valores tem por base as Escrituras Sagradas, a Palavra de Deus, a semente por excelência, à luz da parábola do semeador.

As “sementes” que nos propomos lançar serão sempre do mesmo tipo: a Palavra de Deus, mas que pode ser semeada de diferentes formas como por exemplo na palavra pregada, nas aulas de nossos diferentes cursos, na música, no discipulado pessoal ou em artigos como os publicados nesta revista. Que as sementes aqui semeadas caiam em terra fértil para frutificar a cem, a sessenta e a trinta por um. Boa leitura!